

ATIVIDADES ARTÍSTICAS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

Thales Matzenbacher (thalesmen@hotmail.com), Marcos A. Afonso (marcoselidiane.bio@gmail.com), Vanessa C. Kapper (vanessacristinakapper@gmail.com), Lucas A. M. de Carvalho (lucasalessandro.carvalho@hotmail.com), Fabiano França (sf.fransa@gmail.com), Briseidy M. Soares (briseidy@santoangelo.uri.br) - Departamento de Ciências Biológicas, PIBIB/Capes, Geanine de Deus (geaninedeus@bol.com.br) - E. E. de E. M. Dr. Augusto Nascimento e Silva – PIBIB/Capes

INTRODUÇÃO

Com o uso de vídeo aliado ao teatro é possível atrair o público para assuntos científicos, com as constantes dúvidas, provocações e reflexões, cada vez mais presentes nas preocupações de todos enquanto indivíduos (ZANETIC, 2006). Assim, o teatro científico deve ser encarado como uma possibilidade de ampliar e cativar o grande público, além de constituir uma agradável ferramenta de ensino (REIS et al., 2005).

O teatro científico, na maioria das vezes, não tem a preocupação de abordar os temas numa vertente pedagógica, procurando muito mais questões humanísticas (MASSARANI; ALMEIDA, 2006). Entretanto, alguns desses textos também transmitem ideias sobre a natureza da ciência, que permite uma reflexão do público sobre o papel social da ciência (MATOS, 2003).

Para Massarani (2004) a atividade de divulgação científica tem crescido e se diversificado nas últimas décadas. Tal atividade, em suas diversas vertentes: na mídia, na escola, nos museus, em manifestações lúdicas como teatro, música, charges, sem sombra de dúvida, entrou definitivamente na agenda nacional (CALDAS, 2004).

Nessa perspectiva essa oficina tem como objetivo verificar se através do teatro e das produções de vídeos, é possível ensinar e divulgar a Ciência de forma mais envolvente, interativa e prazerosa na escola.

METODOLOGIA

Os bolsistas do PIBID Biologia do Campus da URI de Santo Ângelo, juntamente com sua professora supervisora, organizaram a oficina “Biofest Festival” com teatro e produção de vídeos que foi desenvolvida com um total de 40 alunos do ensino médio da E. E. de E. M. Dr. Augusto Nascimento e Silva. As atividades foram realizadas em 16 encontros, sendo três encontros semanais.

Para a criação dos vídeos e das peças teatrais os alunos escolheram um tema dentro de uma variedade sugerida pelos bolsistas. Em um dos seminários os alunos selecionaram os seguintes temas: Clonagem (terapêutica), Legalização da maconha (fitoterapia e impacto social), Gravidez na adolescência, Aborto, Suicídio na adolescência, Bullying, Adulteração do leite, Síndrome de Down e Autismo.

Os alunos realizaram pesquisas sobre os temas escolhidos para qualificar a apresentação dos documentários, vídeos ou peças teatrais. A metodologia utilizada para a elaboração dos roteiros e edições foi trabalhada em seminários mediados pelos bolsistas, assegurou-se também horários para ensaios aos grupos optantes pela



modalidade de teatro.

No decorrer dos encontros, para escrever o roteiro, os alunos foram motivados a relacionar o tema escolhido com o seu cotidiano e com o conhecimento científico adquirido pelos artigos estudados. Após a criação dos vídeos e das peças teatrais esses foram apresentados à comunidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escolha dos grupos, temas e modalidades de apresentação foi realizada somente pelos alunos. Aqueles alunos que decidiram não participar da construção dos vídeos e das peças teatrais formaram um grupo de apoio e auxiliaram os demais com a confecção de banners e cartazes, além de produzirem um jornal informativo sobre os temas trabalhados, contendo informações atualizadas e desenhos dos próprios alunos.

Os encontros proporcionaram a troca de ideias entre os grupos, bolsistas e professores, mantendo o princípio da formação de um cidadão de senso crítico e praticando a cidadania. As discussões foram baseadas em leituras de artigos científicos, reportagens e filmes trazidos pelos alunos ou bolsistas.

A apresentação dos teatros e a produção dos vídeos contribuíram para a integração das disciplinas de Artes, Filosofia e Biologia, pois os professores dessas três áreas se envolveram na atividade proposta pelo PIBID Biologia acrescentando saberes específicos de suas disciplinas e oferecendo espaço nas suas aulas para a realização de tarefas complementares pertinentes ao evento, como organização, filmagens, ensaios entre outras.

Percebemos que a produção de vídeos realizada pelos alunos foi uma atividade importante para o uso das novas tecnologias em sala de aula. Os alunos tiveram oportunidade de trabalhar com o Windows Movie Maker – uma ferramenta de fácil edição já disponível nos sistemas operacionais de computadores atuais, além disso, os alunos passaram a utilizar também seus celulares e *tablets* para a pesquisa e a elaboração das atividades e dessa forma ficaram completamente envolvidos com o trabalho em sala de aula.

Pelo envolvimento dos alunos no processo de pesquisa e na criação dos vídeos ou peças teatrais obteve-se um resultado final satisfatório. Observamos nos grupos a intuição natural de líderes, a escolha dos responsáveis pelos métodos, os alunos com facilidade ou dificuldade de organização e a complexa gestão do trabalho em grupo.

Os alunos tiveram autonomia para trabalhar o tema escolhido de maneira lúdica, decidindo como gostariam de conduzir a apresentação. Os grupos se divertiram muito com a montagem da apresentação, na tentativa de fazer da melhor forma, o que nos gerou a oportunidade de abordar inúmeras vezes aspectos teóricos do tema, assim a aprendizagem aconteceu de forma natural.

As peças teatrais e vídeos foram apresentados para toda a comunidade escolar no Dia da Família, que é um evento anual da Escola, No jantar realizado pela escola foram entregues as premiações pela participação e as apresentações que foram destaques. O 1º prêmio foi uma visita ao Eco Esporte (Entre Ijuís), o 2º lugar uma oficina de anatomia no laboratório da URI – Santo Ângelo e o 3º lugar uma caneta e um caderno da URI para cada integrante do grupo.

Com a realização dessas atividades podemos perceber a importância da inserção no contexto escolar de novas formas de práticas de ensino, pois como afirma Hewitt (1997) o uso do teatro e vídeos em sala de aula procura transmitir o conteúdo de forma



simples, lúdica e agradável, com o objetivo de torná-los mais acessíveis, prazerosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de teatro e a produção de vídeos, por ser um instrumento de comunicação por excelência e por ter um papel importante na formação da opinião pública, é uma alternativa de ensino. Esses permitem uma exploração crítica dos conteúdos, dos interesses e das necessidades dos alunos e os desafiam a buscar algo novo em relação aos conhecimentos atuais de biologia e demais disciplinas.

Constatamos que a arte usada sistematicamente direcionada é uma importante ferramenta para abordar conteúdos de forma interdisciplinar, contemplando ainda diversos campos de pesquisa de maneira interessante, divertida e agradável.

A pesquisa das temáticas propostas conduziu os alunos a troca de informações e a construção do conhecimento que foi essencial para a produção dos vídeos e as peças teatrais. Através dessas ferramentas alternativas os alunos tiveram acesso ao conhecimento científico, atualizado, contextualizado e qualificado.

REFERÊNCIAS

CALDAS, Graça. O poder da divulgação científica na formação da opinião pública. In: **Comunicação ciência e sociedade: diálogos de fronteira**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2004. p. 65-79.

MASSARANI, Luisa. A divulgação científica, o marketing científico e o papel do divulgador. In: **Comunicação ciência e sociedade: diálogos de fronteira**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2004. p. 81-94.

MASSARANI, Luisa; ALMEIDA, Carla. Arte e Ciência no palco. (Entrevista com Carlos Palma). **Revista História, ciência e saúde**. Manguinhos, 13 (suplemento), 233-246, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v13s0/13.pdf>

MATOS, Cauê. (Org.). **Ciência e Arte: imaginário e descoberta**. São Paulo: Terceira margem, 2003.

REIS, José Cláudio; GUERRA, Andreia; BRAGA, Marco. Física e arte: A construção do mundo com tintas, palavras e equações. **Revista Ciência e Cultura**, São Paulo, 57, 3, 2005.

ZANETIC, João. Física e arte: uma ponte entre duas culturas. **Revista Pro-Posições**, Campinas: Agueda Bernardete Bittencourt, 17, 1, 39-57, 2006.

